

Sermão 267

O Espírito Santo vivo na Igreja.

Para o dia de Pentecostes.

Santo Agostinho

De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então como que línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem¹.

Análise

Quando o Espírito Santo desceu sobre os cento e vinte primeiros discípulos, ele lhes conferiu o dom das línguas, para tornar desde então sua Igreja, de certa maneira, universal. Hoje que esta universalidade é um fato realizado, o dom das línguas não é necessário a quem recebe o Espírito Santo. Ele vem a nós para ser a vida da nossa alma, assim como a alma é a vida do nosso corpo. E, da mesma forma como a alma, ao fazer viverem todos os membros que não estão separados do corpo, deixa a cada um deles suas particularidades, assim também o Espírito Santo deixa, em seu chamado particular, cada um dos membros do corpo místico animado por ele.

¹ Atos 2: 2-4.

01 – A descida do Espírito Santo.

A solenidade deste dia nos lembra da grandeza do Senhor Nosso Deus e a grandeza da graça que ele derramou sobre nós, pois, se celebramos uma solenidade é para impedir o esquecimento de um evento acontecido.

Assim, a palavra solenidade (*solemnitas*) vem de *solet in anno* e significa, por consequência, o que se repete a cada ano. Quando o leito de um rio não seca no verão e esse rio corre todo o ano (*per annum*), dizemos que seu curso é perene (*perenne*). Da mesma forma, chama-se solene (*solemne*) o que se celebra a cada ano (*quod solet in celebrari*).

Hoje então celebramos o advento do Espírito Santo, pois, após ter prometido na terra o Espírito Santo, o Senhor o enviou do alto do céu. Ao prometer enviá-lo do alto do céu, ele disse: *Convém a vós que eu vá! Porque, se eu não for, o Paráclito não virá a vós. Mas, se eu for, vo-lo enviarei*².

Aí está porque ele sofreu, morreu, ressuscitou e subiu ao céu, onde deveria cumprir sua promessa. Cumprir a promessa, pois os discípulos a estavam esperando, ou seja, como está escrito, as cento e vinte almas, ou dez vezes o número inicial dos Apóstolos, pois eles tinham sido escolhidos em número de doze e o Espírito Santo desceu sobre cento e vinte.

² João 16: 7.

Então, esperando, eles estavam reunidos em um mesmo lugar e rezavam, pois era a fé que desde então inspirava seus desejos. A fé deles era animada por um fervor todo espiritual; eles eram odres novos que esperavam do céu um vinho novo e esse vinho desceu sobre eles³, pois a uva misteriosa tinha sido pisada e a glória irradiava dela.

Assim, lemos no Evangelho: *Ainda não fora dado o Espírito, visto que Jesus ainda não tinha sido glorificado*⁴.

02 – O dom das línguas.

A resposta às expectativas deles vocês ouviram qual foi: um grande milagre! Todos os que estavam reunidos lá só falavam uma língua e o Espírito Santo, ao descer neles, os plenificou e eles passaram a falar várias línguas, as línguas de todos os povos, sem que as conhecessem antes e sem tê-las aprendido. Isto aconteceu porque eles tiveram como Mestre Aquele que acabara de descer sobre eles. Ao entrar neles, ele os encheu e eles transbordaram. O sinal de que tinham recebido o Espírito Santo foi que, assim que eles estavam plenificados, eles passaram a falar todas as línguas⁵.

Este fenômeno não aconteceu somente com os cento e vinte discípulos. O mesmo livro nos informa que, logo que passavam a

³ Cf. Mateus 9: 17.

⁴ João 7: 39.

⁵ Cf. Atos 10: 46.

acreditar, as pessoas recebiam o batismo e depois o Espírito Santo, passando então a falar as línguas de todos os povos.

As testemunhas destes fatos ficaram tomadas pelo espanto e algumas delas se deixaram levar pela admiração e outras pelo escárnio, chegando a dizer: *Estão todos embriagados de vinho doce*⁶.

No que eles diziam rindo havia alguma coisa de verdadeiro e os fiéis eram mesmo odres cheios de um vinho novo. Vocês não acabam de ouvir no Evangelho que *não se coloca vinho novo em odres velhos*⁷?

Uma pessoa carnal não permite que entre nela coisas espirituais⁸. A pessoa carnal é um ser velho, mas a graça faz uma pessoa nova e, quanto mais uma pessoa é renovada, melhorada, mais ela recebe abundantemente a verdade que ela desfruta.

O vinho novo borbulhava naquelas pessoas e esse borbulhar produzia um jorro de sermões em todas as línguas.

03 – A prefiguração da Igreja.

Mas, hoje em dia não se recebe mais o Espírito Santo, meus irmãos? Acreditar nisso seria se mostrar indigno de recebê-lo. Sim, ele ainda se dá.

⁶ Atos 2: 13.

⁷ Mateus 9: 17.

⁸ Cf. 1 Coríntios 2: 14. *O ser humano animal não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois para ele são loucuras. Nem as pode compreender, porque é pelo Espírito que devem ser ponderadas.*

Por que então não falamos todas as línguas, como se falava então ao se receber o Espírito Santo?

Por quê? Porque vemos realizado o que simbolizava esse dom das línguas.

O que ele simbolizava? Estimulem suas lembranças. Quando celebramos o quadragésimo dia depois da Páscoa, recordamos que Jesus Cristo Nosso Senhor tinha recomendado sua Igreja à nossa devoção, imediatamente antes de subir ao céu⁹.

Os discípulos lhe tinham perguntado quando seria o fim dos tempos e ele lhes respondera: *Não pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder*. Depois, lhes prometendo o que se realiza hoje, ele disse: *Mas descera sobre vós o Espírito Santo e vos dará força e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins do mundo*¹⁰.

Reunida então naquele momento em um só lugar, a Igreja recebeu o Espírito Santo. Ela só contava com poucos membros, mas já estava em todas as línguas do mundo.

Não vemos hoje o que prenunciava aquele prodígio? Por que aquela pequena Igreja já falava então as línguas de todas as nações? Não é porque, do nascente ao poente, nossa Igreja se faz ouvir hoje por todos os povos?

⁹ Ver Sermão 265.

¹⁰ Atos 1: 7 e 8.

Aí está então realizado o que aquele fato prometia. Nós soubemos dele e nós vemos agora.

*Ouve, filha! Vê e presta atenção!*¹¹ Isto foi dito a uma rainha.

“*Ouve, filha! Vê e presta atenção!* Ouça minha promessa e veja o cumprimento dela. Seu Deus não a enganou. Você não ficou decepcionada com seu Esposo. Você não foi enganada por Aquele que deu seu sangue como dote e nem abusada por Aquele que, de feia, te fez tão bela e que fez de você uma virgem, prostituta que você era. Foi você que ele prometeu a você então. Ele lhe prometeu quando você era pouco numerosa e em que multidão imensa você se vê espalhada hoje, de acordo com a promessa dele!”

04 – O Espírito Santo é a alma da Igreja.

Que ninguém pergunte mais então: “Já que eu recebi o Espírito Santo, por que não falo todas as línguas?”

Se vocês querem receber o Espírito Santo, escutem-me meus irmãos!

Chama-se alma o espírito que faz viver todas as pessoas. Chama-se alma o espírito que vive em cada uma delas. Vocês veem o que faz a alma no corpo. É ela que dá a vida a todos os órgãos. Ela vê com os olhos, ouve com os ouvidos, cheira pelo nariz, fala pela língua, trabalha com as mãos e caminha com os pés. Ela está em todos

¹¹ Salmo 44: 11.

os órgãos para lhes comunicar a vida e, ao comunicar a vida a todos, ela dá a cada um deles o poder de cumprir sua função particular.

Assim, não é o olho que ouve, nem o ouvido ou a língua que vê, nem o ouvido também ou o olho que fala. Todos estes órgão, no entanto, vivem. O ouvido vive como a língua; eles possuem funções diferentes, mas a vida é comum.

O mesmo acontece com a Igreja de Deus. Nela há santos que fazem milagres e há outros através dos quais ela anuncia a verdade. Em alguns ela mantém a virgindade e em outros ela mantém o pudor conjugal. Cada um deles tem seu dom, sua função especial, mas todos possuem a mesma vida.

O que a alma é para o corpo humano, o Espírito Santo é para o corpo de Cristo, ou a Igreja. O Espírito Santo faz em toda a Igreja o que faz a alma em todos os membros de um mesmo corpo.

Saibam então o que vocês têm que temer, o que vocês têm que fazer e o que vocês têm que evitar. Quando se corta no corpo humano __ ou melhor, “do” corpo humano __ um membro qualquer: a mão, o dedo, o pé; a alma permanece nesse membro cortado?

Enquanto esse membro estava unido ao corpo, ele tinha vida. Uma vez cortado, ele não tem mais. Assim, o cristão católico vive enquanto ele recebe a vida do corpo da Igreja. Uma vez separado dela, ele se torna um herético: um membro amputado e sem vida.

Se então, você quer a vida do Espírito Santo, conserve o amor, ame a Verdade e mantenha-se na unidade, para chegar à eternidade.

Amém!



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 267	1
Análise	1
01 – A descida do Espírito Santo	2
02 – O dom das línguas.	3
03 – A prefiguração da Igreja.	4
04 – O Espírito Santo é a alma da Igreja.	6
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10